

RUA NUNO ÁLVARES PEREIRA

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 43

Formada pelas ruas 5 e 10 da Vila Nogueira

Início na rua Dona Luísa de Gusmão

Término na rua Diogo Alvares

Vila Nogueira

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

NUNO ÁLVARES PEREIRA

D. Nuno Álvares Pereira, conhecido como o "Santo Condestável" foi um dos mais ilustres e famosos guerreiros da História de Portugal, nasceu em Bonjardim, em 1360 e faleceu no Convento de Nossa Senhora do Carmo, de Lisboa, em 1431. Filho do Prior do Crato, partiu aos 13 anos para a Corte como escudeiro da rainha D. Leonor Teles, esposa de D. Fernando. Foi armado cavaleiro e três anos depois, casou-se com D. Leonor Alvim. Sua vida passa a ser assinalada por atos de extraordinária intrepidez e de comprovada bravura. Foi depois o mais fiel e amigo do Mestre de Aviz, o futuro D. João I, e o seu mais denodado campeão. Com o casamento, em 1383, da Infanta D. Beatriz, única filha dos reis portugueses, com o rei de Castela, foi comprometida a independência de Portugal. Nesse mesmo ano morreu D. Fernando, e D. João iniciou uma série impetuosas batalhas. D. Nuno derrota os castelhanos no encontro de Atoleiros, em 1384. Lutando com inferioridade numérica, mas demonstrando coragem temerária e usando táticas até então desconhecidas nas guerras da península, venceu o inimigo em várias batalhas, obrigando-o a levantar o cerco feito à Lisboa. D. João foi aclamado rei de Portugal no meando Nuno Álvares Condestável e Mordomo-Mór do reino. Prosseguindo seus ataques, conquistou o Minho, Viana, Braga, Guimarães, etc. Representou glorioso papel na batalha de Aljubarrota, cuja vitória decisiva de D. João I, de Portugal, contra D. João I, de Castela, em 14-agosto-1385, enche de orgulho a história portuguesa, e em memória da qual foi erigido o grande mosteiro da Batalha. Ainda em outubro de 1385, D. Nuno infligiu ao inimigo o revés de Valverde em território castelhano, quando a independência portuguesa fôra afinal firmada. Colaborou ainda, na conquista de Ceuta e na reorganização das instituições portuguesas, além de delinear o plano do primeiro exército real permanente. Após isso, renunciou a todos os seus títulos e cargos, distribuiu todos os seus imensos bens, e recolheu-se ao Convento do Carmo, que fundara em Lisboa. Foi beatificado pelo Papa Benedito XV, em 1918.

## LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

## Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

- Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:
- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
  - 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
  - 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
  - 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
  - 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
  - 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
  - 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
  - 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
  - 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
  - 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU ECCAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
  - 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;
  - 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
  - 13 — **INÊS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
  - 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
  - 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
  - 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
  - 17 — **EÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
  - 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
  - 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
  - 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
  - 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
  - 22 — **D. MANUEL, O YENIUKOSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
  - 23 — **CASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
  - 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
  - 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
  - 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
  - 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
  - 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
  - 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Sales de Oliveira;
  - 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
  - 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
  - 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
  - 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
  - 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
  - 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
  - 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
  - 37 — **MEN DE SÁ** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
  - 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
  - 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
  - 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
  - 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
  - 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
  - 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
  - 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes  
Prefeito Municipal



## RUA NUNO ALVARES PEREIRA

Lei nº 1780 de 26-junho-1957, Artigo 1º, Inciso 43

Formada pelas Ruas 5 e 10 da Vila Nogueira

Início na Avenida Diogo Alvares

Término na Rua Dona Luiza de Gusmão



D. NUNO ALVARES PEREIRA — Conhecido como o «Santo Condestável», foi um dos mais ilustres e famosos guerreiros da História de Portugal. Nasceu no Bomjardim. Foi escudeiro de D. Leonor Teles e, ainda adolescente, assinalou-se por atos de extraordinária intrepidez e de comprovada bravura. Foi depois o mais fiel e leal amigo do Mestre de Avis, o futuro D. João I, e de «Boa Memória», e o seu mais denodado campeão. Tendo pouco mais de vinte anos, derrotou os castelhanos no encontro de Atoleiros, em 1324. Representou glorioso papel na batalha de Aljubarrota, cuja vitória decisiva de D. João I de Portugal, contra D. João I de Castela, em 14 de Agosto de 1385, enche de orgulho a história portuguesa, e em memória da qual foi erigido o grande Mosteiro da Batalha. Ainda em 1385, D. Nuno Alvares Pereira infligiu ao inimigo o revés de Valverde em território castelhano. D. João I, que já o nomeara Condestável, encheu-o de honras e mercês. Depois da expedição de Ceuta (1415), renunciou a todos os seus títulos e cargos, repartiu os seus imensos bens, e recolheu-se ao convento do Carmo, que fundara em Lisboa. Se, como guerreiro, em Aljubarrota, em Valverde e em Atoleiros, D. Nuno Alvares Pereira evidenciou raras doses de chefe militar, como religioso deu tais exemplos de virtude que, ainda vivo, já o povo o considerava um Santo. Morreu no Convento de Nossa Senhora do Carmo, de Lisboa, em 1431, em cheiro de santidade, como eleito de Deus.

anpv/02/83

(Extraído de "Vultos Históricos de Portugal", do Suplemento Histórico do jornal "O Mundo Português" de 06-abril-1958, do Rio de Janeiro)

RUA PROFESSORA ODETE SANDRINI MAYER

Lei nº 7229 de 09-11-1992

Formada pela rua 3 do Jardim São Cristovão

Início na rua 9

Término na divisa do loteamento

Jardim São Cristovão

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal Jacó Bittar. Projeto de lei nº 674/92 da vereadora Arita Damagdeno Pettená. Processo CM nº 67.058.

#### ODETE SANDRINI MAYER

Odete Sandrini Mayer nasceu em Colina, Estado de São Paulo, em 29-abril-1937 e faleceu em Campinas, em 24-julho-1989. Era filha de Germano Sandrini e Santa Paro Sandrini e foi casada com Waldir Verinaud Mayer, sem descendência. Odete Sandrini Mayer formou-se em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Campinas, havendo feito cursos de licenciatura, habilitação, extensão universitária e aperfeiçoamento. Foi professora de Desenho e de Geografia Geral no curso de formação de professores primário do Ginásio e Escola Normal "Sedes Sapientiae" e deu aulas de Geografia no Colégio "Culto à Ciência", de Campinas, de 1966 a 1975. Odete Sandrini lecionou Geografia Física e Geografia Regional na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Ouro Fino, MG, e foi professora titular das cadeiras de Geografia Humana e Geografia do Brasil no Instituto de Ciências Humanas da Universidade Católica de Campinas. Fazia parte de associações geográficas do Brasil e publicou os seguintes trabalhos: "Cabo Frio é uma área Salineira", "A Indústria Salineira no Brasil", "O Minério de Ferro e a Cia. Vale do Rio Doce" e "Considerações sobre o Carvão Mineral no Sul do Brasil".